



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA - PAR

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS (2º ao 5º) NA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO
RIBEIRO**

JOSEFA D'ÂNGELA DO NASCIMENTO LIMA ANDRADE

CAMPINA GRANDE

2014

JOSEFA D'ÂNGELA DO NASCIMENTO LIMA ANDRADE

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS (2º AO 5º) NA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO
RIBEIRO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências legais.

Orientador(a): Monilly Ramos de Araújo Melo.

CAMPINA GRANDE

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553e Andrade, Josefa D'Ângela do Nascimento Lima
Educação Ambiental nas Series Iniciais de (2º ao 5º Ano) na
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro
[manuscrito] / Josefa D'Ângela do Nascimento Lima Andrade. -
2014.
39 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Monilly Ramos de Araújo Melo,
Secretaria de Educação à Distância".

1.Educação Ambiental. 2. Legislação Ambiental. 3.
Formação de educadores. I. Título.

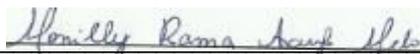
21. ed. CDD 372.357

JOSEFA D'ÂNGELA DO NASCIMENTO LIMA ANDRADE

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS (2º AO 5º) NA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTL E MÉDIO JOÃO
RIBEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade
a Distância da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciado em Geografia, em cumprimento às
exigências legais.

Aprovado em: 14 / 12 de 2014.



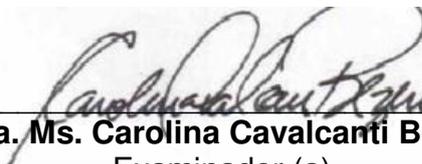
Orientadora

Profa. Dra. Monilly Ramos de Araújo Melo



Profa. Dra. Laércia Maria Bertulino de Medeiros

Examinador (a)



Profa. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra

Examinador (a)

Resumo

O presente trabalho tem como finalidade mostrar o desenvolver da pesquisa na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro, localizada na cidade de Gurinhém-PB, no qual abordará os processos e/ou métodos de ensino utilizados nas aulas de educação Ambiental desenvolvidas nesta unidade educacional. A pesquisa procurou esclarecer as interfaces da educação ambiental nas series iniciais, entre os alunos (as) do 2º ao 5º ano do ensino fundamental e demais Profissionais de Educação desta escola. Aplicamos junto aos profissionais de educação desta unidade escolar alguns questionários os quais serviram de instrumentos para analisarmos os métodos e propostas educacionais voltados para a educação ambiental nesta unidade escolar, na sequência desenvolveram junto aos alunos (as) e aos demais profissionais desta escola uma serie de atividades relacionadas com o processo de educação ambiental dentre as quais destacamos a utilização de palavras cruzadas, caça-palavras, etc. todas abordando conteúdos relacionados à educação ambiental. Verificamos neste trabalho que o ensino da Educação Ambiental nesta unidade escolar precisa-se de mais incentivo e investimento, posto que seus profissionais não se encontram com capacidade de inserir tais conteúdos de forma interdisciplinar. Proporcionando aos alunos desta escola uma ampla carência no que diz respeito ao conhecimento relativos a questão ambiental.

Abstrat

This paper aims to show the development of research in the State School of Elementary and Secondary Education John Ribeiro, located in Gurinhém-PB, which will address the processes and / or teaching methods used in class environmental education developed in this unit educational. The research sought to clarify the interfaces of environmental education in the early series, among students (as) 2nd to 5th year of elementary school and other Vocational Education this school. Apply for the professionals of education this school unit some questionnaires which served as instruments to analyze the methods and educational proposals focused on environmental education in this school unit, developed in response to the students (as) and the other professionals of this school a number of activities related to the process of environmental education among which we highlight the use of crossword puzzles, word searches, etc. all addressing topics related to environmental education. We note in this work that the teaching of environmental education in this school unit needs to be more encouragement and investment, since its professionals are not capable of inserting such content in an interdisciplinary way. Providing students of this school wide shortage with regard to knowledge concerning environmental issues.

Key word: Environmental Education; Environmental legislation;

Sumário

Resumo	05
1. Introdução	07
2. Fundamentos da Educação Ambiental	09
3. Como Trabalhar com Educação Ambiental nas Escolas	11
4. Tipologias da Educação	12
5. Educação Ambiental e os Temas Transversais	14
6. A Formação de Educadores para a Educação Ambiental	15
7. A Importância da Educação Ambiental para as Crianças	16
8. Processos Pedagógicos em Educação Ambiental	17
10. Metodologia	18
11. Análise de Dados	19
12. Análise de Dados dos Professores	20
13. Análise de Dados dos Alunos	26
14. Conclusão	27
Referencias	28

1. Introdução

Este trabalho traz à temática “A educação ambiental nas series iniciais do ensino fundamental (2º ao 5º ano)”, as transformações que este tipo de educação trará para os alunos, em sua visão ampla e participativa de mundo dentro da escola, este espaço que é de uma grande importante na formação do individuo, e onde devem ser desenvolvidas disciplinas como esta, que não deixa de ser desafiadora, pois ao mesmo tempo em que é teórica requer prática para obter resultados, por isso precisam ser passados em sala de aula para que os alunos obtenham resultados positivos e para desenvolver-se um individuo de bem, e as atividades e motivações elaboradas pelos professores de forma dinâmica e atraente, contribuirão para acontecer a sustentabilidade da educação ambiental.

A partir dos usos irregulares dos recursos naturais de forma desregrada e sem planejamento pelos homens, causando danos à natureza, essas mudanças; deverá ser traçada através da implementação de programas capazes de promover a importância da educação ambiental que é destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente, o que tornará as pessoas mais conscientes e informadas da importância de se preservar o mesmo.

A necessidade de minimizar os grandes impactos faz com que as pessoas almejem a busca por soluções de problemas ambientais. Pensando na construção de uma cidadania ambiental, colocamos em evidência a educação ambiental como sendo um dos meios mais importantes para que essa busca seja alcançada. Sabendo que é também na escola que se formam os futuros cidadãos.

A preocupação na busca de soluções para os problemas, trás a manifestação do interesse pelo tema abordado nesta pesquisa, fazendo-se entender que a Educação Ambiental é fundamental. E deve-se colocar em prática desde os primeiros anos de vida do ser humano. A pesquisa foi realizada na Escola estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro Gurinhém-PB, o estudo teve como objetivo apurar a situação da escola quanto à implantação da Educação Ambiental como a interdisciplinaridade e a sua implantação em sala de aula, adotou-se o método descritivo, com a coleta de dados que foi feita através de questionários aplicados aos professores e alunos (2 ao 5 ano) da escola.

Assim, a pesquisa se torna de devida importância para a formação de uma consciência ambiental ainda nas primeiras séries iniciais de sua vida estudantil,

que futuramente possam modificar a forma de como os recursos naturais em todo o mundo vem sendo tratado atualmente.

A escola ao abordar o tema da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a buscar valores e convivências mais harmônica e igualitária nas oportunidades de crescimento das pessoas tanto no plano material quanto intelectual com o ambiente e as demais espécies.

A proposta é orientar para a valorização e preservação do meio, não apenas durante o período escolar, mas ao longo da vida.

Entre os objetivos deste trabalho apontamos a preocupação em desenvolvermos com os alunos e toda sociedade escolar novos conceitos e paradigmas para outra análise da Educação Ambiental, tendo a preocupação de informar e formar pessoas, torná-las cidadãos preparadas para viverem sob uma nova visão de sociedade, através da conscientização da própria educação, sendo indispensável para lidar com estas questões no dia- a - dia.

Os objetivos específicos da pesquisa apontam ao educando base para formar conceitos relacionados à importância da educação ambiental, sensibilizar o educando a contribuírem para construção de uma nova sociedade, consciente e solidária, promover combate ao desperdício, o uso racional dos recursos naturais estimulando a mudança de hábitos, melhorando a qualidade de vida sem perder a qualidade de vida, introduzir o conceito dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) como uma das formas de garantir a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável, sensibilizar para a redução dos impactos ambientais e da quantidade de lixo através reciclagem. Nesse sentido a escola tem a obrigação tem a obrigação de auxiliar na formação de indivíduos críticos e participativos e, portanto, deve os incentivar a olharem pra diferentes perspectivas e construírem o seu pensamento de modo a fazer uma ligação entre o individuo, o coletivo e o ambiente. A aprendizagem voltada para o reconhecimento dos direitos e deveres de cada um, recompondo os erros cometidos no passado e ressaltando os valores da cidadania, deve ser a principal estratégia da escola ao resgatar seu real compromisso com a sociedade, ou seja,

8

formando cidadãos e intelectuais comprometidos com o bem comum e a coletividade. Sendo o dialogo o fundamento maior para que busquemos transformações.

2. Fundamentos da Educação Ambiental

O conceito de Educação Ambiental vem se em função dos novos modelos de conceito de meio ambiente. Antes não havia a ideia de que os recursos pudessem desaparecer, e somente quando os problemas ambientais começaram a incomodar, mostrando as consequências de um uso inadequado, que se começou a pensar na necessidade de uma educação voltada para conhecer e ao menos minimizar tais problemas. Dessa forma o homem passou, aos poucos, a entender que existe um retorno de tudo o que ele faz ao meio ambiente.

De acordo com Jacobi (2003), as práticas desenvolvidas na EA devem garantir meios de criar novos estilos de vida e promover uma consciência ética. A Política Nacional de Educação Ambiental assim define Educação Ambiental como os:

Processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999)

Esta definição acrescenta conhecimentos adquiridos, habilidades, atitudes e competências, esta ligada pela construção de valores, e devem ser voltados a propor soluções que atuem nas causas dos problemas.

Segundo Varine (2000, p. 62), "a natureza é um grande patrimônio da sociedade. Conseqüentemente, a Educação Ambiental se torna uma prática social, com a preocupação da preservação dessa sua riqueza".

A educação ambiental é um processo permanente fazendo com que as pessoas e a comunidade em si tomem consciência e adquiram, conhecimentos e experiências para perceberem que é necessário agir e resolver de alguma forma os problemas ambientais de hoje e do amanhã.

A Educação Ambiental tenta proporcionar uma visão que pode se definir à participação dos cidadãos na solução dos problemas ambientais,

9

harmonizando as ações humanas em relação à sua própria espécie e aos demais seres vivos do planeta, bem como ao conjunto de fatores que compõem o ambiente,

ela, a Educação Ambiental, pode mudar a concepção e a prática da maioria das pessoas em relação ao seu comportamento e hábitos.

A Educação Ambiental deve ser entendida como uma educação política, que reivindica e prepara os cidadãos para exigirem justiça social, cidadania nacional e planetária, auto-gestão e ética nas relações sociais e com a natureza, segundo a Reigota (1994). Ela deve ser responsabilidade de todos, desde aquelas envolvidas com as questões do meio ambiente até aquelas envolvidas com questões educacionais, sejam elas formais, não-formais e informais enfim, envolve todos os segmentos da sociedade.

A diversidade de classificações a respeito da Educação Ambiental é tão imensa quanto à diversidade que inspira as inúmeras variações do meio. A canadense Lucy Sauv  (1997) discute algumas delas, que podem ser complementar entre si, ao contrário das varia es existentes do ambientalismo:

- Educa o sobre o meio ambiente: trata-se da aquisi o de conhecimentos e habilidades relativos   intera o com o ambiente, que está baseada na transmissão de fatos, conteúdos e conceitos, onde o meio ambiente se torna um objeto de aprendizado;
- Educa o no meio ambiente: também conhecido como educa o ao ar livre, corresponde a uma estratégia pedagógica onde se procura aprender através do contato com a natureza ou com o contexto biofísico e sociocultural do entorno da escola ou comunidade. O meio ambiente provê o aprendizado experimental, tornando-se um meio de aprendizado;
- Educa o para o meio ambiente: processo através do qual se busca o engajamento ativo do educando que aprende a resolver e prevenir os problemas ambientais. O meio ambiente se torna uma meta do aprendizado.

A educa o ambiental   um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determina o que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de solu es para os problemas ambientais (UNESCO, 1997).

3. Como Trabalhar com Educa o Ambiental nas Escolas

Existem várias maneiras de trabalhar com Educa o Ambiental dentro das escolas, de acordo com Sato (2002):

Há diferentes formas de incluir a temática ambiental nos currículos escolares, como investimentos em pesquisas, atividades artísticas, experiências práticas, atividades dentro e fora da sala de aula, produção de materiais locais, projetos ou qualquer outra atividade que conduza os alunos a serem reconhecidos como agentes ativos. O fazer pedagógico, dentro ou fora da escola, deve ser acompanhado de investimentos em pesquisas na formação de bons cidadãos bem preparados para atuarem em seu coletivo. Cabe aos professores, por intermédio de prática interdisciplinar, propor novas metodologias que favoreçam a implementação da Educação Ambiental, sempre considerando o ambiente imediato, relacionado a exemplos de problemas atualizados.

A Educação Ambiental precisa ser entendida como uma importante aliada do currículo escolar na busca de um conhecimento integrado que supere a fragmentação tendo em vista o conhecimento independente. Uma vez que, segundo Sato (2002), a EA “sustenta todas as atividades e impulsiona os aspectos físicos, biológicos, sociais e culturais dos seres humanos”. Sendo assim, apresenta-se como uma peça importante no currículo escolar.

Consoante os ensinamentos de Dias (2000), a educação ambiental é uma ciência transversal, segundo a qual suas temáticas podem ser trabalhadas de maneira interdisciplinar pela natureza complexa do ambiente, em face das interações de fundo ecológico, político, social, econômico, ético, cultural, científico e tecnológico.

Para Sorrentino (1999), o desafio para quem deseja realizar a educação ambiental é o da sensibilização, da mobilização do grupo para o enfrentamento e solução de problemas, é a construção de situações, jogos, simulações que nos permitam exercitar nossa capacidade de trabalho interdisciplinar e intersaberes, construindo conhecimentos e procedimentos que nos preparem para a tomada de decisões

sobre os grandes impasses com que nos deparamos enquanto espécie humana e enquanto indivíduos.

4. Tipologias da Educação Ambiental

A educação ambiental é subdividida em formal e informal, sendo, que por formal, entende-se que é um processo participativo de professores e demais profissionais que ocorre nas unidades de ensino, envolvendo a: educação básica, educação infantil, ensino fundamental e ensino médio também universitário, na educação especial, na educação profissional e na educação de jovens e adultos. E por educação não-formal, como sendo: as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente, esse processo de comunicação acontece através dos meios de comunicação social envolvendo (rádio, televisão, jornais, seminários, palestras, entre outros).

A educação ambiental formal ou escolar são processos pedagógicos dedicados à formação intelectual e ambiental dos seres, através de conteúdos formalmente organizados pelo sistema educacional, desde à escola infantil ao ensino superior. Tem o papel fundamental na construção da cidadania ecológica, pois age diretamente de forma científica sobre as pessoas.

É um processo que deve ser interdisciplinar e deve ser ministrados em todos os níveis de ensino. O principal agente da educação formal é o professor. A escola é um ambiente rico para o desenvolvimento da educação ambiental.

Segundo Vasconcellos (1997), a presença, em todas as práticas educativas, da reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes é condição imprescindível para que a EA ocorra. Dentro desse contexto, sobressaem-se as escolas como espaços privilegiados na implementação de atividades, e principalmente de uma educação ambiental que propiciem essa reflexão, pois isso necessita de atividades de sala de aula e atividades de campo, com ações orientadas em projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comprometimento pessoal com a proteção ambiental implementados de modo interdisciplinar (Dias, 2000).

12

Esta prática, quando realizada dentro da escola pode-se chamar, na opinião de Sobral (1995), de educação ambiental formal. É denominada assim, porque concilia a vivência do aluno com o conteúdo formal. O aluno ao adquirir uma visão crítica

observa o que ocorre no ambiente e ao par disto, as manifestações destas ocorrências na sociedade atual.

Segundo Sorrentino (1995) a educação ambiental deve:

- Instigar os alunos a analisar e participar na resolução dos problemas ambientais da coletividade;
- Estimular uma visão global (abrangente/holística) e crítica das questões ambientais;
- Possibilitar um conhecimento interativo através de intercâmbio/debate de ponto de vista;
- Propiciar um auto-conhecimento que contribua para o desenvolvimento de valores (espirituais e materiais), atitudes, comportamentos e habilidades.

Para o autor todos esses processos educativos, afirma o autor, devem estar voltadas a reflexão, recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida de todas as espécies desta e das futuras gerações.

A problemática em torno da questão ambiental resulta como uma possibilidade real e promissora de ações coletivas no ensino de aprendizagem, nas quais a problematização tem sido facilmente atingida, por envolver direta ou indiretamente, questões vitais para a própria sobrevivência de nossa espécie.

A Política de Educação Ambiental aponta em seu décimo terceiro parágrafo que: Entendem-se por educação ambiental não-formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade voltada as questões ambientais e à sua organização na defesa da qualidade do meio ambiente. As iniciativas de educação informal, considerando sua abrangência, através de informativos, da mídia entre outros, têm sido de fundamental importância.

A educação Ambiental não formal tem como objetivo que a sociedade tenha a participação no uso adequado dos recursos da natureza. Sendo completar ao sistema formal, controlando os desperdícios desses recursos para melhorar a vida de toda uma comunidade.

Para Rosa (2000), a Educação informal é aquela que é transmitida por veículos de comunicação e embora sejam meios coletivos agem em cada um dos indivíduos de

uma forma muito particular. É um processo que não está em formato de curso, mas pode dentro de um conjunto de apresentações distintas (tipo propaganda de detergente de louça na TV ou rádio) induzir à assimilação de comportamentos ou atitudes.

5. Educação Ambiental e os Temas Transversais

Os temas transversais estão relacionados a conteúdos sociais, que devem ser inseridos no currículo escolar.

Para Leoni,

Os Temas Transversais têm como finalidade incorporar não somente pluridimensionalidade de diversos assuntos, mas também abrir espaço para o tratamento de questões sociais emergentes, buscando um tratamento didático que contemple a complexidade e dinâmica das mesmas. (LEONI, 2008, p. 53).

Os critérios adotados para a escolha dos Temas Transversais de acordo com os PCN:

- Urgência Social – são questões urgentes que apresentam dificuldades para a concretização da cidadania plena;
- Abrangência nacional – são questões pertinentes ao território nacional;
- Possibilidade de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental – questões que contemplem essa faixa etária;
- Favorecer a compreensão da realidade e a participação social: esse último critério tem a finalidade de fazer com que os alunos possam desenvolver a capacidade de atuar e intervir diante de questões individuais e coletivas. (BRASIL, 1998).

Os Temas Transversais a respeito do meio ambiente baseia-se na conscientização dos alunos diante da problemática ambiental. São objetivos do Meio Ambiente que os alunos sejam capazes de: perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente e melhor condição de vida.

Mais do que na aprendizagem estrita de conceitos, o trabalho pedagógico com a questão ambiental centra-se no desenvolvimento de atitudes e posturas éticas. (BRASIL, 1998, p.201)

A inclusão da Educação Ambiental como Tema Transversal pelos PCNs determina, portanto, uma tomada de postura diante de um problema fundamental e urgente da vida social, o que requer uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem de seus conteúdos: valores, procedimentos e concepções, ajudando na formação de cidadãos atuantes locais e global.

6. A Formação de Educadores para a Educação Ambiental

A educação ambiental vem sendo vista como uma necessidade para a solução, à preservação e busca de um ambiente sadio. Com isso cabe ao professor a responsabilidade de levar a educação ambiental à sala de aula, em sua prática pedagógica como recomenda a Política Nacional de Educação Ambiental instituída pela lei 9.795 em 1999, que torna o Brasil o único país latino americano a ter uma política nacional específica para a educação ambiental.

Devido à elevada e contínua degradação dos recursos naturais, as questões ambientais estão sendo cada vez mais discutidas por especialistas e aos indivíduos com poucos conhecimentos, como escreve Leff:

O risco ecológico questiona o conhecimento do mundo. Esta crise apresenta-se a nós como limite no real, que ressignifica e reorienta o curso da história: limite do crescimento econômico; limite dos desequilíbrios ecológicos das capacidades de sustentação da vida; limite da pobreza e da desigualdade social. (Leff, 2002, p.191)

Neste sentido a inclusão de novos princípios do conhecimento e aprendizagem torna-se decisivo na formação de novos cidadãos, com isso pode-se compreender o papel transformador da educação ambiental.

Assim, cabe aos professores independente do nível de ensino ou disciplina, tratarem dos temas ambientais sensibilizando seus interlocutores para a necessidade de se construir uma nova vivência em relação ao homem e a natureza, de acordo com a lei que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

.Para que isto aconteça os mesmos devem ter acesso à fundamentação teórica e as bases metodológicas da formulação, gestão e monitoramento de projetos de educação ambiental nas suas respectivas formações acadêmicas. Só então poderão conduzir o aprendizado dos seus alunos e da sociedade a respeito da sustentabilidade socioambiental.

A Educação Ambiental deve ser trabalhada segundo as leis e diretrizes da educação no Brasil que recomendam a transversalidade da mesma, independente da disciplina.

7. A importância da Educação Ambiental para as Crianças

As crianças por geralmente serem muito curiosas e gostam do contato com a natureza, mas nas instituições de ensino elas ficam muito tempo em sala de aula e em pátios com solo de cimento dificultando assim sua interação com o meio ambiente.

O professor precisa buscar auxílios para que possa desenvolver com as crianças o tema educação ambiental, mostrando-lhe que a busca pelo conhecimento é permanente e de suma importância, que um dos grandes atributos dos seres humanos é a curiosidade. Deve-se planejar um contexto educativo, com atividades desafiadoras e que sejam significativas, que favoreçam na descoberta do conhecimento sobre o mundo físico, social e cultural. Estruturando interações qualitativas entre adulto e criança.

Despertar o interesse e a curiosidade das crianças e dos jovens para olhar e perceber o seu ambiente e a natureza como parte essencial de suas vidas,

por meio de processos eficientes e bem atraentes de educação ambiental,

significa desenvolver nesse público o compromisso com atitudes sadias e de conservação de forma mais permanente. Este é um grande passo para termos adultos mobilizados e atuantes em prol da sustentabilidade nos diversos campos do mercado de trabalho e da cidadania.

Vários estudos já comprovam que as crianças têm uma grande facilidade de absorver conhecimento, com isso a educação ambiental trás um aprendizado concreto a cerca do conhecimento empírico sobre o ambiente natural.

As crianças são facilmente levadas pelo meio que as cerca, por isso é indispensável criar uma geração que conheça compreenda e cuide da natureza. Deve-se incentivar nas crianças a consciência de que suas atitudes são importantes para o meio ambiente.

Os primeiros passos é mostrar e agir para garantir que as crianças repitam os bons hábitos e adquiram um consumo consciente. Devem-se buscar meios dinâmicos que possam ajudar no aprendizado.

O assunto ambiental está sendo bastante discutida pela questão simples a necessidade de sobrevivência, e quanto mais cedo esse tema é abordado com as crianças, maiores são as expectativas para o surgimento de mentes conscientes a respeito da preservação.

Se seguirmos uma tradição popular que diz que as crianças são o futuro do nosso país, o investimento nelas não pode ser deixado de lado, investir em educação ambiental para trabalhar os valores e transformar as atitudes das pessoas sobre o meio ambiente.

As crianças copiam as atitudes dos adultos, não se pode cobrar se não é dado o exemplo, sabendo que a educação ambiental é de devida importância para as crianças temos que nos moldar e mostrar que o destino da humanidade também é responsabilidade delas.

8. Processos pedagógicos em Educação Ambiental

Para começar um processo de aprendizagem na educação ambiental, devem-se estimular os alunos a expressarem a leitura dos ambientes em que vivem, como a casa, a escola, a igreja, o bairro. Falar do observado e vivido faz com que os alunos encarem a construção do conhecimento como resultado das vivências individuais e coletivas, que estará em constante transformação.

Carregada de conhecimento que vão obtendo significado que só serão compreendidos através das relações sociais com a família e depois com relações que possamos estabelecer futuramente. Paulo Freire (1983, p. 11) diz que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra; daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele."

Os processos educativos mais adequados em educação ambiental, de acordo com os objetivos que se desejam alcançar, foram propostos por Lucas (1980-81), e distinguem educação sobre, no e para o ambiente.

A educação ambiental presta informações sobre o meio ambiente, a educação no ambiente toma o meio físico como recurso didático e a educação para o ambiente são levantados pontos que busquem a mudança do comportamento e a atitude das pessoas para com o meio ambiente.

Segundo Dias (1993), em sua obra Educação Ambiental: princípios e práticas, a aprendizagem será mais significativa se a atividade estiver adaptada concretamente às situações da vida real da cidade, ou do meio, do aluno e do professor.

A experiência adquirida no exercício da Educação Ambiental leva a construir uma metodologia que nasce da nossa realidade de trabalho e é adequada aos interesses e demandas que podem fortalecer o exercício da cidadania (TELLES, 2002, p. 42).

9. Metodologia

A presente pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro, Gurinhém-PB, onde foram coletados e em seguida analisados e avaliados os dados dos profissionais da educação e alunos. A aplicação do questionário aos professores e alunos teve como finalidade a investigação do interesse em trabalhar e avaliar os conhecimentos em Educação Ambiental.

Foram distribuídos quatro questionários um para cada professor, onde todos foram respondidos. E para os alunos foram distribuídos alguns questionários, nas turmas do 3º ano, 4º ano e 5º ano.

No questionário dos professores procurou-se identificar suas práticas pedagógicas e as metodologias, no sentido de sensibilizá-los para as questões ambientais.

A apuração de dados foi feita de forma manual, a análise das perguntas fechadas foi feita por contagem e aplicação de percentual, organizadas através de gráficos, já as perguntas abertas foram utilizadas planilhas, onde os conceitos-chaves e palavras chaves foram analisados conforme sua incidência.

Questionário 1, direcionado aos professores, contendo perguntas abertas e fechadas, teve como objetivo verificar o conhecimento sobre a Educação Ambiental.

Questionário número 2, aplicado aos alunos dos 2 ao 5 ano, também visa analisar o nível de conhecimento em relação aos problemas ambientais. A escolha destas turmas foi para verificar a necessidade e importância da implantação ambiental.

Após os questionários, foram desenvolvidas algumas atividades com os alunos como: caça-palavras, cruzadinha, desenhos e pinturas, como podem ser observados em anexo.

O desenvolvimento desta pesquisa ocorreu com um levantamento bibliográfico para a construção da fundamentação teórica, nela foram abordados conceitos, importância e como desenvolver a Educação Ambiental na escola.

Após a fundamentação teórica foi feita a aplicação e análises dos questionários aplicados aos alunos e professores do 2 ao 5 ano da escola EEEFM João Ribeiro.

Moraes (2000) estabelece que os questionários sejam instrumentos que possibilitam captar informações, opiniões, percepções, valores, modelos e outros aspectos dos indivíduos na diversidade de seus meios.

10. Análise de Dados

Foi feita a análise dos questionários apresentados. O questionário aplicado aos professores é composto de dez questões, onde oito são fechadas e duas abertas, foram distribuídos um questionário para cada professor, como podemos observar em anexo.

O segundo questionário aplicado aos alunos do 2º ao 5º ano possui sete questões, dentre elas objetivas e subjetivas.

11. Análise de Dados dos Professores

Em função das respostas dadas pelos professores sobre a existência de uma compreensão sobre o que é a Educação Ambiental e sua importância no desenvolvimento das atitudes das pessoas em relação ao meio observamos a importância da Educação Ambiental através da visão das professoras do 2º ao 5º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e médio João Ribeiro, na qual as mesmas afirmam que:

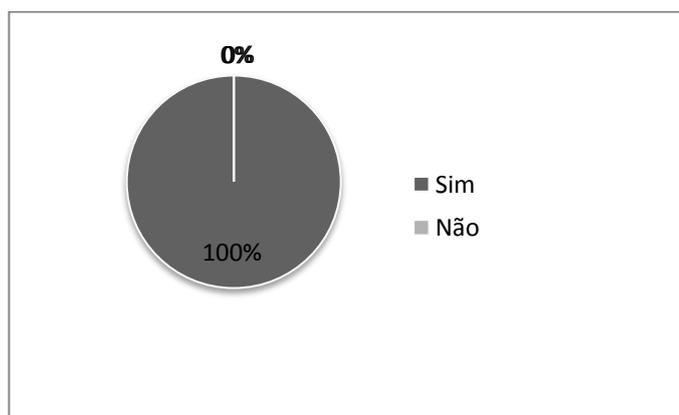
“Educação Ambiental é a luta pelo “NÃO” desmatamento, queimadas, poluição. Tendo em vista os cuidados devidos por um ar sadio, onde a preservação ainda é o melhor caminho.” (Professora do 2º ano).

“A Educação Ambiental é todo cuidado que devemos ter com a natureza. Evitando a poluição o desmatamento e a depredação do ambiente”. (Professora do 3º ano)

“A Educação Ambiental tem a função de conscientização das pessoas conservação e melhoria a respeito do meio onde nos seres vivemos”. (Professora do 4º ano)

“Entendendo pelo cuidado e preservação do meio ambiente com relação a poluição do solo, dos rios, o desmatamento e a queimada das florestas e tudo aquilo que agride ao ecossistema ”. (Professora do 5º ano).

Gráfico 01- Professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro que abordam a Educação Ambiental em sala de aula.



Em relação de como a Educação Ambiental está inserida na escola, observa-se que os professores não abordam o tema de maneira interdisciplinar, mostrando que, o assunto só é visto nas disciplinas de Geografia e Ciências, deixando a desejar a transversalidades nas demais áreas, onde os mesmos afirmam que:

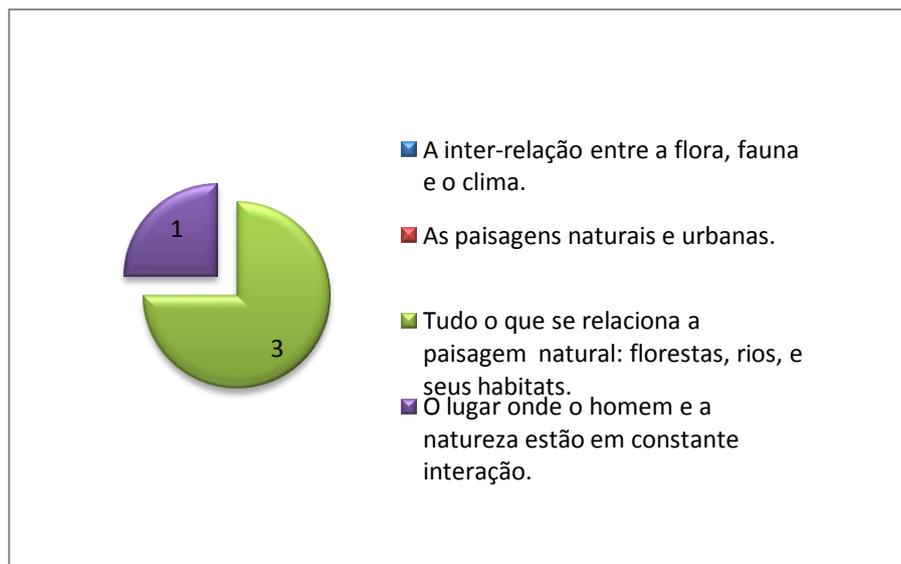
“Geralmente o tema é abordado nas disciplinas de ciências e geografia, mas deveria ser discutida em todas as disciplinas para uma melhor formação e exercício de cidadania” (Professora do 2º ano).

“O tema é trabalhado geralmente na disciplina de ciências, com atividades sobre reciclagem”. (Professora do 3º ano).

“A Educação Ambiental está inserida sim no currículo escolar, por meio de atividades desenvolvidas nas disciplinas de ciências e geografia” (Professora do 4º ano).

“A Educação Ambiental poderia ser discutida e trabalhada em todas as disciplinas, mas geralmente é abordada na disciplina de ciências” (Professora 5º ano).

Gráfico 02: Melhor definição de Meio Ambiente para os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro.

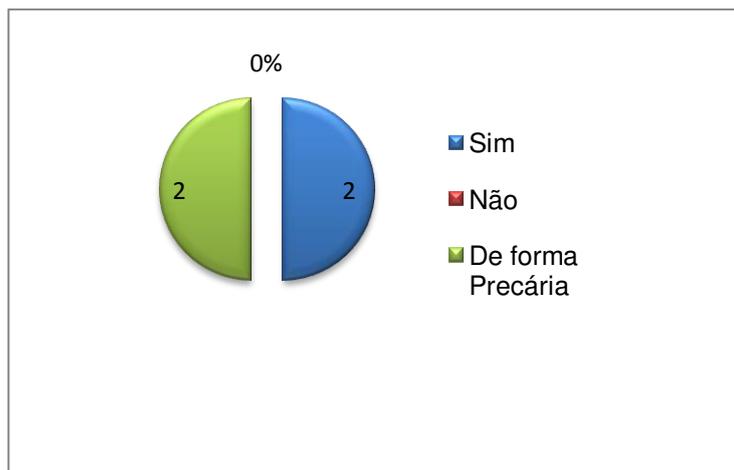


Quando nos referimos a educação ambiental, a situamos num contexto mais amplo como, por exemplo, o da educação para a cidadania. E tudo o que se relaciona a paisagem natural: florestas, rios, e seus habitats onde foram a questão mais assinaladas pelos professores. De acordo com Rigota (1997, p.14):

O ambiente é um lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação. Essas relações implicam processos de criação cultural e tecnológico e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído.

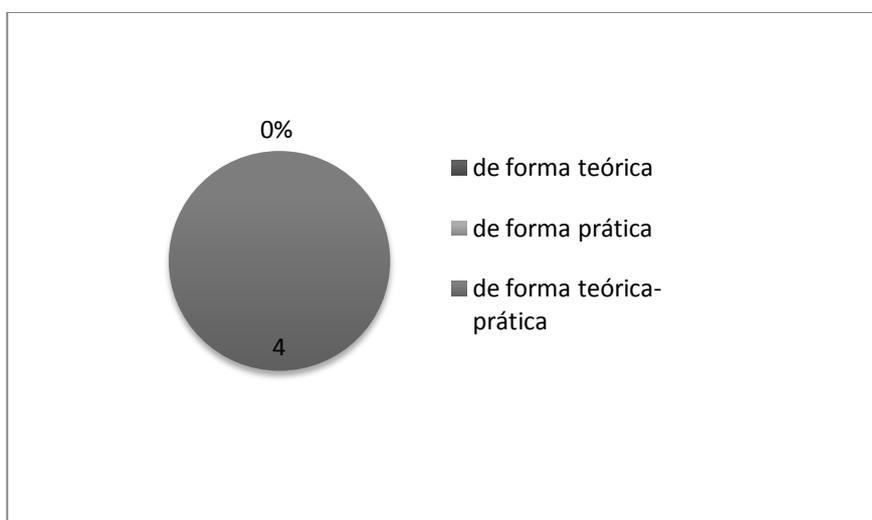
Os professores esquecem que o homem também faz parte da natureza e esta em constante interação com ela.

Gráfico 03: Opinião dos professores a respeito de que os alunos levem para fora da escola os conhecimentos abordados sobre meio ambiente.



De acordo com as respostas dos professores alguns dos alunos podem até levar os conhecimentos sobre meio ambientes abordados em sala de aula para sua vida fora, nem todos farão isto. Mas cabe aos educadores qualquer que seja seu campo especificamente proporcionar aos alunos a usarem seus conhecimentos, ajudando-os adaptarem suas atitudes e valores.

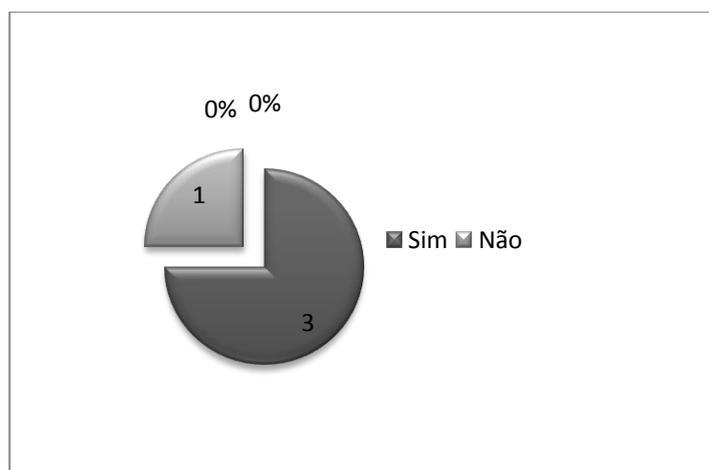
Gráfico 04: Modo que os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro ministram suas aulas.



Em relação de como os professores ministram suas aulas, observa-se que a maioria dos professores afirma ministrar de forma teórica-prática, facilitando assim a forma de como os alunos adquiram o conhecimento na escola,

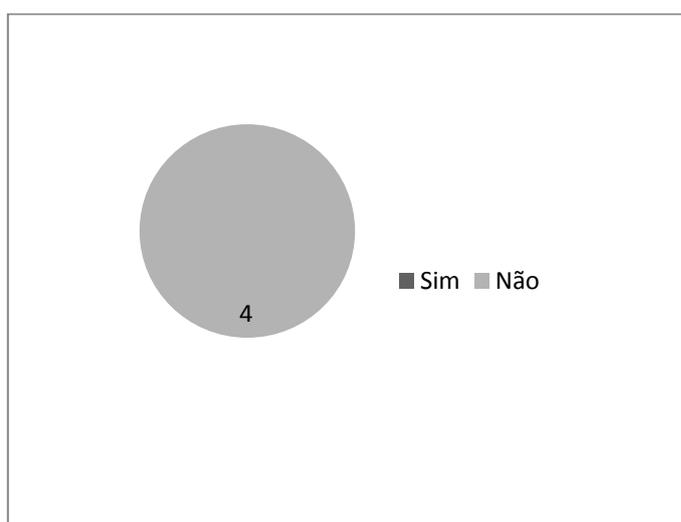
pois como foi dito na fundamentação teórica os alunos precisam sair da rotina, os professores devem buscar sempre novas formas de ensino.

Gráfico 05: Professores que abordam conhecimentos relacionados à Educação Ambiental.



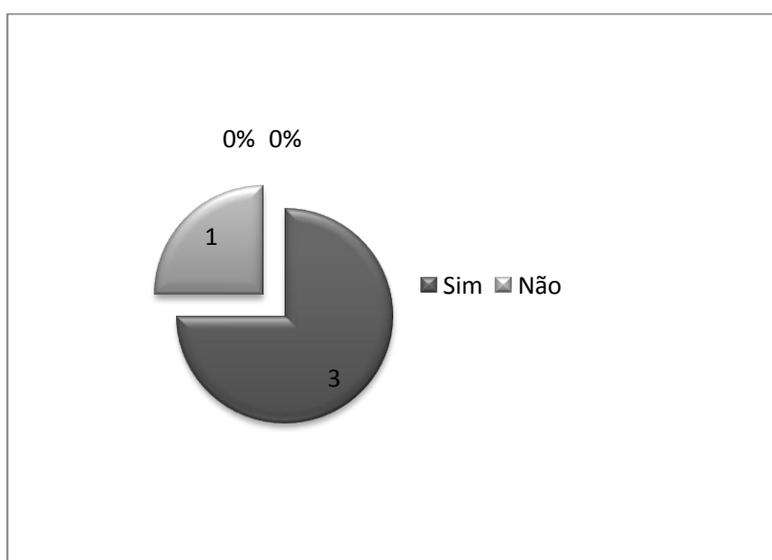
O gráfico mostra que a maioria dos professores abordam conhecimentos relacionados a Educação Ambiental, mas ainda não é o suficiente, pois, todos os professores da escola devem abordar o tema em sala de aula, para que os alunos adquiram cada vez mais conhecimentos, valores e atitudes a respeito do meio ambiente.

Gráfico 06: Professores que participaram de algum curso de capacitação ou aperfeiçoamento na área de educação ambiental.



Como podemos observar no gráfico 06, nenhum professor participou de algum curso de capacitação na área de educação ambiental, com isso pode-se notar a falta de interesse no assunto, sendo que o uso de conhecimentos e informações é cada vez mais o principal fator, para o conhecimento dos alunos em relação da importância dessa temática.

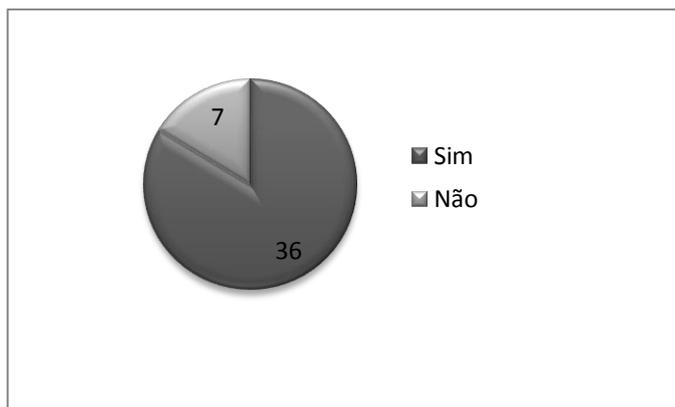
Gráfico 07: Professores que trabalham com reciclagem em sala de aula.



Todos os professores entrevistados diz trabalhar com reciclagem em sala, o que é muito interessante para os alunos que aprendem a lidar com certos tipos de materiais que possam ser reutilizados.

12. Análise de Dados dos Alunos

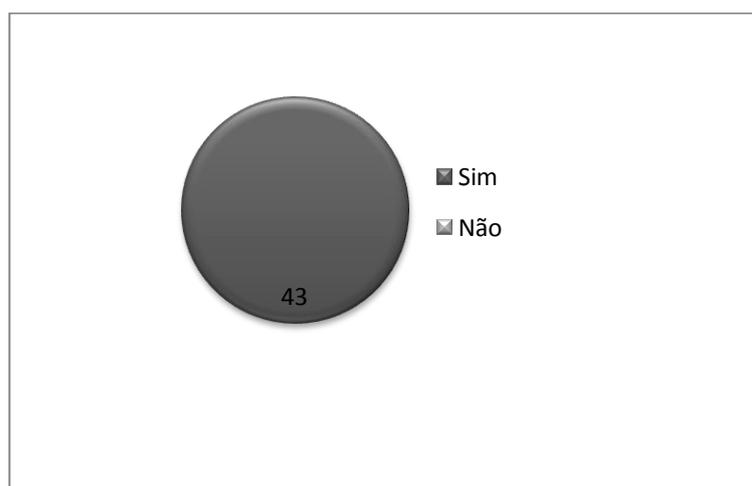
Gráfico 01: Alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro que já ouviram falar sobre educação ambiental.



Referente ao entendimento dos alunos sobre Educação Ambiental observa-se que muitos, a Educação Ambiental limita-se em trabalhar assuntos relacionados à natureza: lixo, preservação, paisagens naturais, animais, etc. A educação ambiental deve assumir um caráter mais realista, na busca do equilíbrio entre o homem e seu meio, pensando em um novo futuro.

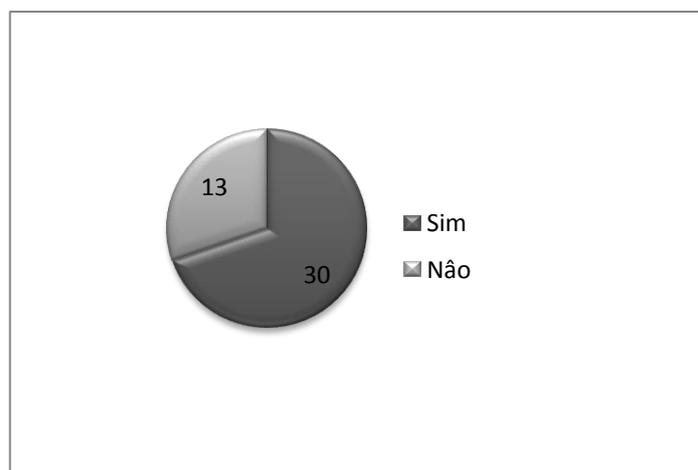
A respeito das atitudes dos alunos da EEEFM João Ribeiro, com relação à preservação do meio ambiente, responderam com clareza, todos falaram que jogam o lixo no “LIXO”, desligam a torneira na hora de escovar os dentes, no banho ao ensaboar desligam o chuveiro, economizam energia, reciclam, não poluem os rios, etc. O meio ambiente depende de pequenos gestos, se cada um fizer a sua parte viveremos em uma nova forma da relação homem/natureza.

Gráfico 02: Alunos que acham importante reciclar.



Diante das respostas dos alunos nota-se que eles sabem e acham importante reciclar, isto é de grande relevância pois se o homem souber utilizar os recursos naturais, pode-se ter no futuro um mundo mais limpo e desenvolvido.

Gráfico 03: Alunos que tem cuidado em separar o lixo em sua residência.



Na maioria das casas segundo os alunos é feita a separação do lixo, para que esse número aumente os professores devem incentivar mais essa prática.

É muito importante a separação do lixo, pois com isso é possível fazer a reciclagem do lixo cada vez mais rápida, e também facilita e muito no trabalho dos coletores.

13. Conclusão

A presente pesquisa mostra que a educação ambiental tem a capacidade de promover valores, não sendo somente um meio de transmitir informações, trata-se de um processo que envolve transformações no sujeito que aprende sobre sua identidade e posturas diante do mundo. Em razão disso, a conscientização, já nas séries iniciais do Ensino Fundamental torna-se evidentemente significativa.

Seja no sistema de ensino particular quanto público, pois todos são responsáveis pela manutenção e respeito pela preservação do meio ambiente, conquistando a condição de cidadão ativo e participativo da sociedade que integra.

Não bem planejada na escola EEEFM JOÃO RIBEIRO, a mesma não disponibiliza do ensino baseado em temas que ser inserido, deixando de lado as discursões da necessidade de promover o desenvolvimento sustentável. Sabendo que pensar em educação ambiental requer o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e transversais.

Para que os alunos tornem-se cidadãos conscientes, faz-se necessário que a Educação Ambiental seja aplicada de forma teórica e prática, mas nota-se que os professores não estão preparados para desenvolver questões ambientais com os alunos.

Contudo os objetivos propostos e resultados obtidos mostram que a escola precisa de uma prática educativa mais eficaz, com um currículo voltado para a Educação Ambiental e que os educadores que trabalham esse tema em sala possam passar o assunto de forma interdisciplinar e incentivando não só os alunos mais outros professores a lidar com esta prática. conclui-se que é necessário um projeto ambiental nesta escola que envolva professores, alunos e demais profissionais para que os mesmos possam conhecer melhor os problemas ambientais.

Referência

_____. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1999

_____, M. Crise Ambiental e Educação in QUINTAS, J. S. (Org.) Pensando e Praticando a Educação Ambiental na Gestão do Meio Ambiente, Coleção Meio Ambiente3, Brasília, IBAMA, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 2.ed. São Paulo: Gaia, 1993.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: Princípios e práticas. 5 ed. São Paulo: GAIA. 2003..

LEONI, Ana P. B. B. As dificuldades da prática da educação ambiental no ensino fundamental de ciclo II: um estudo de caso na escola estadual Dorival de Carvalho de Matão - São Paulo. Dissertação de Mestrado. UNIARA. 2008.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental? São Paulo: Brasiliense, 1994. 62p.

ROSA, A.C.M. da; LEITE, A.L.T. de E.; SANTOS, E. da C.; QUINCAS, J.S. Educação Ambiental: curso básico à distância. Ministério do Meio Ambiente. Brasília, v.1: MMA, 2000.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima, 2002.

SAUVÉ.L. *Pour une education relative à l'environnement*. 2e èd. Montréal: Guérin, 1997.

SORRENTINO, M. Educação Ambiental e a Universidade um Estudo de Caso. Tese de Doutorado U.F.S.C. São Paulo: 1995.

TELLES, M.Q. et al. *Vivências integradas com o meio ambiente*. São Paulo: Sá, 2002.p.42.

UNESCO, Educating for a Sustainable Future: a Transdisciplinary Vision of Concerted Action. Internacional Conference, Thessaloniki, 8-12 December, 1997.

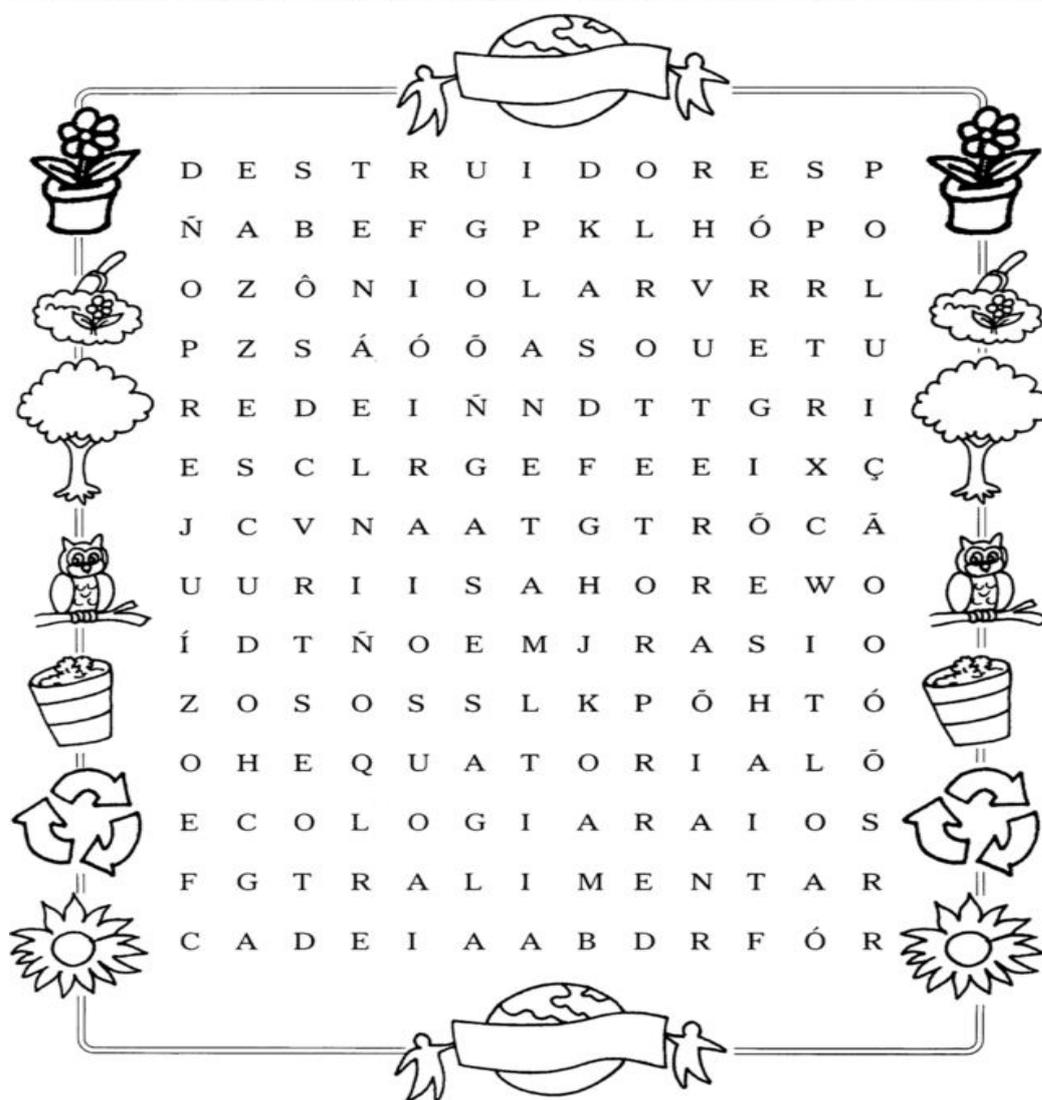
JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cad. Pesqui., São Paulo, n. 118, mar. 2003 . Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 09/2010.

VARINE, Hugues de. O Ecomuseu. **Ciências e Letras**, n. 27, p. 61-90, 2000.

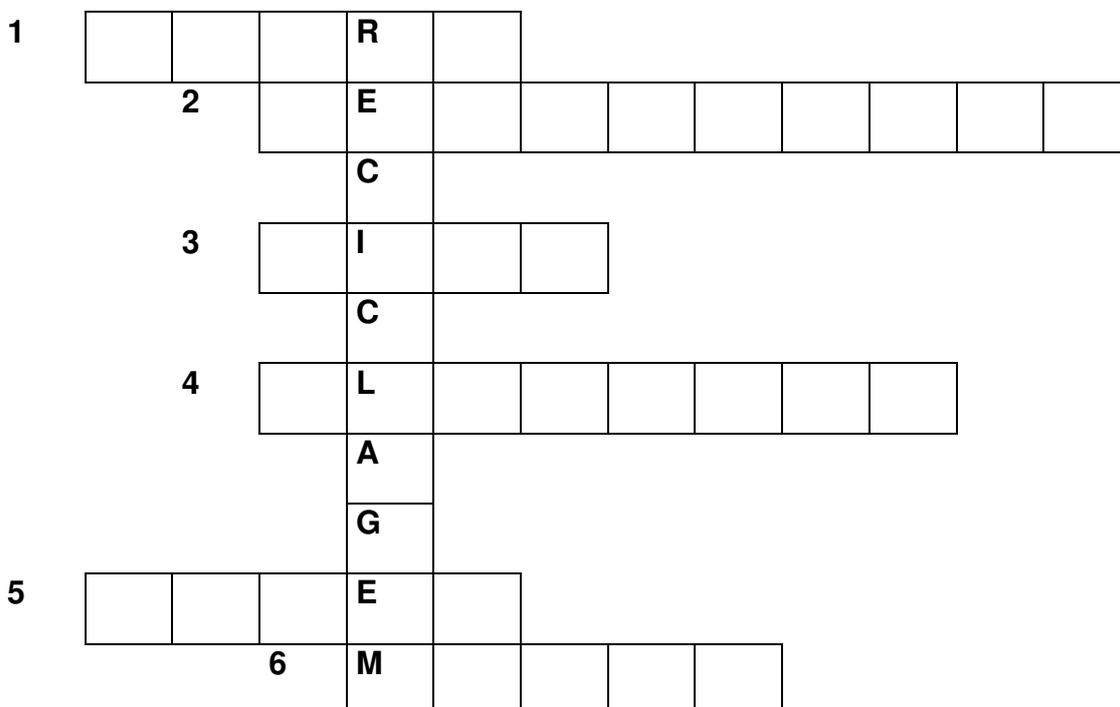
APÊNDICE I

CAÇA-PALAVRAS

Procure, no Caça-palavras abaixo, palavras relacionadas ao meio ambiente.



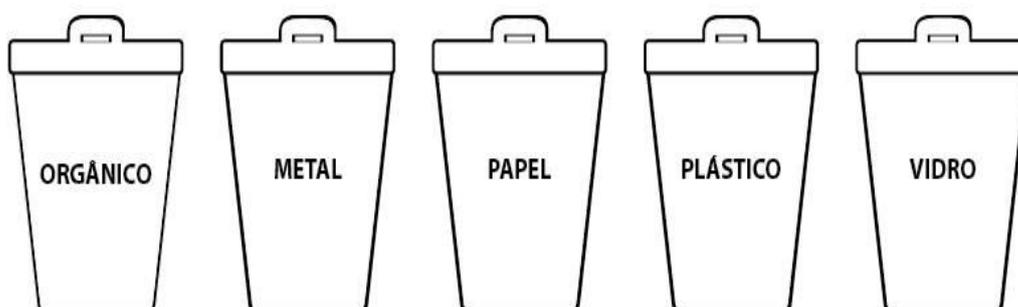
Responda as questões e complete a cruzadinha:



1. Material que pode ser reciclado em contentador de cor verde.
2. O que é lixo para uma pessoa pode não ser para outra, isso significa que os objetos podem ser_____.
3. Restos ou sujeiras das atividades das pessoas em sua vida diária.
4. Material que pode ser reciclado em contentador vermelho.
5. O material que pode ser reciclado e esta no contentador azul.
6. Material que é coletado no contentador amarelo.

Aprenda brincando!

Pinte as lixeiras com as cores corretas e ligue os objetos a lixeira certa.



Veja o desenho abaixo, identifique as incoerências, comente e pinte:





APÊNDICE II

QUESTIONÁRIO 1

Nome:

Formação/ Titulação:

Disciplina que ministra:

Carga Horária:

1. O que você entende por Educação Ambiental?

2. A Educação Ambiental objetiva-se a preservar a natureza?

() Sim

() Não

3. Na sua opinião como a educação Ambiental está inserida no currículo da escola?

4. Pra você qual a melhor definição de meio ambiente?

() A inter-relação entre a flora, fauna e o clima.

() As paisagens naturais e urbanas.

() Tudo o que se relaciona a paisagem natural: florestas, rios, e seus habitats.

() O lugar onde o homem e a natureza estão em constante interação.

QUESTIONÁRIO 2

Nome do Aluno: _____ Série: _____

1. Você já ouviu falar em Educação Ambiental?

 Sim Não

2. O que você entende por Educação Ambiental?

3. O que você faz para preservar o meio ambiente?

4. Você sabe o que é coleta seletiva?

 Sim Não

5. Você acha importante reciclar?

 Sim Não

6. O que significa o método dos três "Rs"?

a) Reduzir, Reutilizar, Reaproveitar;

b) Reduzir, Reutilizar, Reciclar

c) Reduzir, Revisar, Reciclar.

7. Na sua casa há o cuidado em separar o lixo?

 Sim Não

APENDICE III



Figura 1: Alunos do 2º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro.



Figura 2: Alunos do 3º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João Ribeiro.